

DENGUE: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL PARA O COMBATE DA DOENÇA ¹

Emanuel Frigo², Isabele Zahn Azevedo³, João Mocelin⁴, Liliane Sarturi⁵, Shariane Luizi Venâncio⁶, Daiane Battistoni⁷

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Faculdade Senac Concórdia; trabalho da disciplina de Gestão da Performance Organizacional - TCS.

² Aluno da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, cursando a 4ª fase de Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

³ Aluna da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, cursando a 4ª fase de Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

⁴ Aluno da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, cursando a 4ª fase de Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

⁵ Aluna da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, cursando a 4ª fase de Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

⁶ Aluna da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, cursando a 4ª fase de Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

⁷ Professora da Faculdade Senac Concórdia, Santa Catarina, Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, Pós-Graduação em Didática da Educação Superior, Mestre em Ecologia.

INTRODUÇÃO

Observou-se ao passar das décadas, um aumento significativo dos casos de Dengue, tornando-a um problema de saúde pública. A doença é considerada a arbovirose mais comum que afeta os seres humanos. A morbidade associada à Dengue é preocupante, uma vez que os sintomas intensos de dores musculares e cansaço podem levar os indivíduos a se afastarem das atividades produtivas por vários dias. Além disso, a mortalidade pode ser alta, dependendo da gravidade da doença e da prontidão e eficácia do tratamento médico oferecido (DIAS *et al.* 2010).

No atual cenário, de janeiro de 2023 até o final de abril, no estado de Santa Catarina, houve aumento de cerca de 30% no número de casos prováveis de Dengue, em comparação com o mesmo período de 2022 em todo o Brasil (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2023). Já no município de Concórdia, no mês de abril, a Unidade Sanitária de Concórdia repassou os dados para a Secretaria de Estado da Saúde, constando uma morte por Dengue, 83 casos positivos e outros 18 suspeitos, posteriormente teve um aumento para 131 casos positivos e 31 suspeitos (RÁDIO ATUAL, 2023).

No contexto do ciclo de vida dos produtos, aos agentes econômicos e ambientais, representado pelas empresas do comércio e varejo, é atribuído o dever pelos impactos gerados com os processos produtivos, indo desde a fabricação até o pós-consumo dos bens (JARDIM;

MACHADO FILHO; YOSHIDA, 2012), pois a cadeia produtiva gera resíduos que muitas vezes são descartados de forma incorreta, sendo uma das principais causas da atração do mosquito. Pensando na responsabilidade compartilhada, esta se torna mútua no âmbito das cadeias produtivas, na esfera do consumo, de coleta, de destinação e disposição e mesmo no âmbito da fiscalização (LEMOS; SILVA, 2019).

Desta forma, este trabalho busca verificar quais ações são realizadas pelas empresas do comércio de Concórdia, que influenciam na diminuição de casos da Dengue no município.

METODOLOGIA

Nesta etapa procede-se à definição dos objetivos da pesquisa segundo uma perspectiva quantitativa e qualitativa para a seleção das amostras, a elaboração do instrumento, a coleta e a análise dos dados. O instrumento que será utilizado para coleta de dados neste trabalho foi um questionário, que por sua vez, foi analisado mediante a adoção de procedimentos de análise descrita, de acordo com os propósitos da pesquisa, que pode ser descritiva e/ou explicativa (GIL, 2017).

A pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais apresentadas pelos resultados do questionário, em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos (RICHARDSON, 2015).

O questionário aplicado, foi desenvolvido para a coleta de dados de diferentes posições hierárquicas, de modo que buscasse a compreensão de funcionários dos níveis tático/operacional e estratégico.

Para aplicação do questionário foram definidas 15 empresas dos setores de comércio e varejo, todas localizadas no perímetro urbano de Concórdia- SC, Bairro Centro. O total dos respondentes somaram 45 pessoas entre gestores e colaboradores. Realizou-se a validação na primeira quinzena de julho de 2023, nesta fase o questionário foi aplicado a um gestor de cada empresa, com supervisão dos pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise serve como um parâmetro para responder como as empresas agem na mudança social, ambiental e econômica ao seu redor. Souza e Cordeiro (2010) afirmam que

para se obter um desenvolvimento sustentável no mercado brasileiro, é necessário alinhar o tripé da sustentabilidade ao planejamento estratégico da organização. A partir dos resultados deste trabalho, do total de respostas, 57,8% dos indivíduos eram colaboradores e 42,2% eram sócio/proprietários das empresas envolvidas.

Como amostrado, sobre o impacto da Dengue nas organizações, obteve-se que 95,6% dos participantes acreditam na importância do tema a ser discutido nas empresas. E 4,4% dos participantes indicaram que o âmbito corporativo não tem obrigação de estar trazendo este assunto como pauta. Os respondentes consideram que a prevenção é parte do dever das empresas, no que se refere ao engajamento como papel da organização.

Através do questionário aplicado, 95,6% afirmaram que as empresas onde trabalham realizam ações como a limpeza das calhas, caixas d'água com tampas, descarte correto de lixo e recipientes entre outras ações que auxiliam na prevenção e na diminuição dos casos de Dengue no município.

Quando questionados sobre quais ações são realizadas com mais frequência quanto às diversas formas de combate ao mosquito, 8,9% disseram que são executados treinamentos referente ao assunto, 40% indicaram que são realizadas reuniões de orientação com a equipe de colaboradores e 66,7% desenvolvem alinhamentos sobre a responsabilidade dos colaboradores dentro das empresas.

A participação da equipe neste momento é importante, pois, de acordo com Vivaldini (2020), a abertura a novas ideias e a vontade de tomar decisões com base no conhecimento combinado das empresas e seus colaboradores não só melhoram o desempenho, mas demonstram confiança e respeito, que fortalecem o relacionamento com o parceiro de colaboração e geram oportunidade para um relacionamento produtivo no futuro.

Um total de 41,3% das respostas agrupadas evidenciou maior necessidade de conscientização da população em empresas no município; observando que seria necessário fiscalizações de maior constância, totalizaram 28,3% do grupo; participantes que acreditam ser necessário as realizações de treinamentos para a conscientização atingiram 13% do total; e para os candidatos que percebem que se torna imprescindível o cuidado com o descarte de resíduos sólidos tem-se 13% da totalidade.

Sobre a evidência ou não de negligências de empresas que geram a proliferação do mosquito no município, dispõe-se 25 votos (55,6%) de pessoas que não identificaram

descuido nas instituições e de 19 votos (42,2%) de indivíduos que já identificaram focos do mosquito na cidade de Concórdia, onde os principais problemas comentados foram o descarte incorreto de resíduos (63%) e também o acúmulo de água parada (37%).

Referente ao impacto provocado pelos afastamentos médicos em caso da doença, quando questionados, 68,9% dos respondentes disseram que não tiveram impacto quanto aos atestados dos colaboradores da empresa, já 31,1% dos indivíduos disseram que houve o impacto até o momento.

Ao observar as respostas, têm-se que 27 empresas (60% das respostas) analisadas desenvolvem atividades relacionadas à doença, integrando seus colaboradores. Paralelamente, 18 indivíduos responderam de forma negativa ao questionamento, o que corresponde a 40% das empresas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o objetivo de investigar de que forma as empresas do comércio e varejo atuam internamente com relação a problemática da Dengue, verificou-se a presença de diversas ações, desenvolvidas com a finalidade de contribuir para a diminuição de casos da doença no município de Concórdia - SC.

Ao analisar os resultados obtidos com a aplicação do questionário, percebe-se a importância dada ao assunto pela maioria das empresas, uma vez que se veem como agentes responsáveis na implementação de iniciativas visando a conscientização, prevenção e engajamento sobre sua equipe de trabalho.

Entretanto, observa-se também algumas faltas no que se refere a presença de treinamentos, uma vez que pôde ser visto que poucas empresas desenvolvem este tipo de atividade. Além disso, nota-se a possibilidade de haver uma maior participação dos colaboradores nas ações realizadas, essencial para a efetivação dos resultados esperados na organização.

Desta forma, conclui-se que o tema já ocupa espaço dentro da gestão corporativa nas empresas analisadas, demonstrando uma real preocupação dos gestores com a doença. Contudo, compreende-se que as ações adotadas podem ser mais exploradas, tanto em aplicação e periodicidade, como na inserção dos colaboradores. A partir disso, entende-se que

o presente trabalho oferece oportunidade para futuros estudos analisarem de forma mais ampla a implantação de ações de combate à Dengue dentro das organizações.

Palavras-chave: Dengue. Gestão e Saúde. Responsabilidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, L. B. A. *et al.* Dengue: transmissão, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento. *In: Condutas em enfermagem de clínica médica de hospital de média complexidade - Parte 1.* 2010, Ribeirão Preto. ANAIS. Ribeirão Preto: USP, 2010. p.143-52.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

JARDIM, Arnaldo; MACHADO FILHO, José Valverde; YOSHIDA, Consuelo. **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos.** 1. ed. São Paulo: Manole: 2012.

LEMOS, Patrícia Faga Iglecias; SILVA, Ana Carolina Corberi Famá Ayoub. Responsabilidade compartilhada: o papel dos gestores de risco e os limites da responsabilidade preventiva. **Cadernos Jurídicos**, São Paulo, 2020, n. 48, p. 73-85, mar./abr. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Ministério da Saúde lança campanha de combate à dengue, Zika e chikungunya.** [2023]. Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-combate-a-dengue-zika-e-chikungunya#:~:text=Em%202023%2C%20at%C3%A9%20o%20final,ano%2C%20com%20333%20%C3%B3bitos%20confirmados.> Acesso em: 6 jun. 2023.

RADIO ATUAL. **Concórdia confirma a primeira morte por dengue em 2023.** [2023]. Disponível em:
<https://www.radiocatarinense.com.br/2023/04/concordia-confirma-primeira-morte-por-dengue-em-2023/#:~:text=A%20Unidade%20Sanit%C3%A1ria%20de%20Conc%C3%B3rdia,que%20aguardam%20resultado%20de%20exame.> Acesso em: 6 jun. 2023.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al.* **Pesquisa social métodos e técnicas.** 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

SOUZA, G. R., CORDEIRO, J. S. Mapeamento cognitivo e balanced scorecard na gestão estratégica de resíduos sólidos urbanos. **Gestão e produção.** v. 17, n. 3, p. 483-496, jun./jul. 2010.

VIVALDINI, Mauro. Gestão colaborativa e gestão de risco: um estudo sobre capacidades complementares. Vitória: **Revista Gestão & Conexões.** v. 9, n. 2. p. 120-144, mai./ago. 2020.